# Aleitamento materno: Atuação da enfermagem na assistência ao aleitamento materno

## Breastfeeding: Nursing expertise in support of breastfeeding

Rosana Lima Bandeira1; Adriana Pederneiras1

RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é o ato de a criança conseguir o leite diretamente das mamas maternas. O processo de amamenta- ção transmite aos recém-natos vários nutrientes importantes para o crescimento e desenvolvimento.

1Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade

de Ciências e Educação Sena Aires,

Valparaíso - GO.

**Correspondência:**

Profa Adriana Pederneiras. Rua Acre Quadra 02, Lotes. 17/18 - Chácaras Anhanguera - Valparaíso de Goiás - Goiás - CEP: 72870-000 Fone: (61) 3627-4200.

E-mail: walquiria@senaaires.com.br.

Recebido em: 18/11/2014 Aceito em: 21/06/2015.

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a promoção de ações do alei- tamento materno pela equipe de enfermagem de uma instituição hospitalar privada de Brasília/ DF.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com apli- cação de questionário semiestruturado.

**Resultados:** A apreensão das puérperas e dos familiares em rela- ção ao aleitamento materno reflete a deficiência de informações obti- das durante o pré-natal sobre as particularidades do período puerpe- ral, especialmente, a amamentação. Observou-se ampla dificuldade por parte dos profissionais em transmitir as informações, visto que 80% manifestaram descontentamento.

**Conclusão:** A participação ativa dos profissionais de saúde é es- sencial na promoção ao aleitamento materno, considerando-se, além do contexto social, o suporte do ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Aleitamento materno; Puerpério.

ABSTRACT

**Introduction**: Breastfeeding is the act in which the child is nouri- shed directly from the maternal breast. The process of breastfeeding conveys to newborns several important nutrients for growth and de- velopment.

**Objective:** To evaluate the knowledge and actions to promote breastfeeding by the nursing staff of a private hospital in Brasilia, Federal District, Brazil.

**Methods:** This is a descriptive, cross-sectional study with the application of a semi-structured questionnaire.

**Results:** The concerns of mothers and relatives regarding breast- feeding reflects the deficiency of information during the pre-natal exams about the particulars of the postpartum period, especially breastfeeding. Professionals were found to face large difficulties to transmit the information, since 80% of the answers to the question- naire expressed dissatisfaction.

**Conclusion:** The active participation of health care professionals is essential in the promotion of breastfeeding, considering the social context beyond support at the place of work.

**Keywords:** Nursing; Breastfeeding; Puerperium.

INTRODUÇÃO

**ARTIGO ORIGINAL**

Aleitamento materno (AM) é o ato de a crian- ça obter o leite materno sugando as mamas, ou a oferta, pela mãe á criança, da mama e seu leite1.

O leite humano apresenta composição balan- ceada de nutrientes essenciais para o crescimen- to e desenvolvimento do recém- nascido (RN), sendo adaptado ao metabolismo da criança. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reco- menda o leite humano durante os primeiros seis meses de vida, pois é suficiente para suprir as necessidades nutricionais do bebê, quando em aleitamento materno exclusivo (AME). Indica que após os seis meses, se inicie gradativamente a alimentação complementar mantendo a ama- mentação até pelo menos os dois anos de idade2.

Ao se alimentar exclusivamente com o lei- te humano nos seis primeiros meses de vida a criança se torna imune às infecções gastrointes- tinais respiratórias e urinárias. O aleitamento exclusivo atua na prevenção de anemia, cáries dentárias, alergias, obesidade, diabetes *mellitus* insulinodependente, dentre outras doenças3.

Aleitamento materno é muito mais do que nutrir uma criança, é a mais sábia estratégia na- tural de interação profunda entre mãe e filho, afeto, habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cogni- tivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil4.

O apoio e o estímulo da amamentação pelos profissionais de saúde, especialmente no início do AM, são necessários para auxiliar as mães a manejar os problemas precoces no estabele- cimento da AM. Destaca-se a importância da enfermagem no processo de amamentação, no sentido de ampliar as estratégias de promoção do AM, envolvendo a família, bem como incen- tivando e apoiando a nutriz5.

O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação com os profissionais de enfermagem acerca de sua prática e promoção ao aleitamento materno.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quantiqualitativa, transversal, realizada em um hospital privado de Brasília-DF, nas alas de internação para puér- peras e alojamento conjunto (ALCON), no mês de novembro de 2014.

A amostra, por conveniência, foi constituída por profissionais de enfermagem, incluindo en- fermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e puérperas que atuam na ala materno infantil. Para a coleta foi utilizado um questionário se- miestruturado com dez (10) questões, aplicado pela própria pesquisadora.

Obedeceu-se aos seguintes critérios de seleção:

Critério de Inclusão: Profissionais da área da enfermagem e puérperas que aceitaram parti- cipar da pesquisa e que trabalham no setor da maternidade;

Critério de Exclusão: Profissionais da área da enfermagem com menos de 3 meses de atuação profissional no setor da maternidade.

Para análise estatística, utilizaram-se frequên- cias percentuais por meio do programa Microsoft Excel versão 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Papel da Enfermagem na Educação em Saúde

De acordo com a Lei Federal de nº 7.498/86 e do Decreto-lei 94.406/87, que decreta o livre exercício da enfermagem em todo território na- cional, é incumbido ao enfermeiro “prestar as- sistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido; participar dos pro- gramas e das atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, parti- cularmente daqueles prioritários e de alto risco6”.

A enfermagem possui em sua práxis a ação educativa como um dos seus principais eixos de atuação, em especialmente nos serviços de atenção primaria à saúde. A educação em saúde e uma importante ferramenta para o cuidado cli- nico de enfermagem materno-infantil, agregando ao seu saber-fazer o saber-fazer popular indo ao encontro das diretrizes da Política Nacional de Humanização e da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher7.

O enfermeiro é o profissional de saúde inseri- do na equipe multiprofissional que desempenha um papel importante na prática do aleitamento materno, contribuindo para estimular a prática do aleitamento materno, podendo ainda, inves- tigar as causas do desmame precoce para que possa auxiliar a nutriz, buscando desenvolver ações autoconfiança para uma prática saudável e eficiente de amamentação8, 9.

Pesquisa de Campo

Foram entrevistados 12 profissionais de saú- de. A maioria era técnico de enfermagem e 25% não informaram (Tabela I). A média de atuação profissional foi de12 anos.

Tabela I. Profissão dos entrevistados nas alas de internação para puérperas e alojamento conjunto (ALCON) de um Hospital privado de Brasília-DF, 2014 (n=12)

|  |  |
| --- | --- |
| **Profissão** | **%** |
| Técnico de enfermagem | 41,67% |
| Não informou | 25,00% |
| Enfermeiro | 25,00% |
| Estagiária de enfermagem | 8,33% |

Quando questionados sobre o conhecimento dos benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe-filho, 100% tinham conhecimen- to adequado e 50% não sabia responder se a

Sobre as ações de promoção ao Aleitamento materno (AM), 58% dos profissionais executa alguma ação e a maioria não considera suficiente o incentivo às práticas (75%), mas há estimulo para as ações. (Gráfico 2).

8,33%

41,67%

50,00%

Sim Não

Não respondeu

Gráfico 2 Estímulo a prática de ações de educação em saúde de profissionais da enfermagem que trabalham em um hospital privado de Brasília, DF, 2014 (n=12)

Amorin e Andrade9 destacam que o enfer- meiro tem papel relevante como educador junto a sua equipe dentro dos programas de saúde seja ele público ou do setor privado. No presente estudo, observa-se o incentivo a essa prática. As principais dificuldades detectadas à promoção do aleitamento materno foram as condições do próprio serviço e a falta de conhecimento (Grá- ficos 3 e 4).

puérpera teve orientações sobre promoção do aleitamento durante o pré-natal. Dos que tinham conhecimento, 25% foram fornecidas por enfer- meiros e demais por nutricionistas, médicos e técnicos de enfermagem (Gráfico 1).

9%

8,33%

16,67%

8,33%

33,33%

Orientações de cuidado com a mama, técnica correta da amamentação (pega) e importância de amamentar na 1º hora

Importância de amamentar na 1º hora

Técnica correta de amamentação (Pega)

9%

27% 55%

Nenhum Enfermeiros

Enfermeiros e Tecnicos de enfermagem

Medicos, Enfermairos e Nutricionistas

33,33%

Gráfico 3 Distribuição das principais atividades de promoção ao aleitamento materno por profissionais da enfermagem que trabalham em um hospital privado de Brasília, DF, 2014 (n=12).

8,33%

Gráfico 1 Conhecimento dos benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe filho, de profissionais da enfermagem de um Hospital privado de Brasília-DF, 2014 (n=12).

8,33%

8,33%

16,67% 58,33%

Condições do projeto serviço Falta de conhecimento

Falta deconhecimento, reusa da mãe e

falta de interesse da mãe

Gráfico 4 Distribuição das principais dificuldades encontradas a promoção ao aleitamento materno por profissionais da

enfermagem que trabalham em um hospital privado de Brasília -DF, 2014 (n=12).

Quando questionadas pelos profissionais da enfermagem sobre as principais dificuldades encontradas pelas puerperas a oferecer o leite materno, o desconhecimento sobre o assunto e rachaduras foram as principais dificuldades re- latadas (Gráfico 5).

8,33%

Ceccato11 relata que durante o período do parto há fatores como dor, sofrimento, solidão, o próprio parto, a hospitalização e o recém-nas- cido, que amedrontam a parturiente.

CONCLUSÃO

8,33%

33,33% 50,00%

Desconhecimento sobre importância desse alimento

Rachaduras Depressão pós-parto

A participação ativa dos profissionais de saú- de é essencial na promoção do aleitamento ma- terno, considerando além do contexto social, o suporte do ambiente do trabalho.

Deve-se investir em capacitações tanto da equipe quanto do profissional enfermeiro, vis- to que o conhecimento se constitui a base para

**ARTIGO ORIGINAL**

Gráfico 5. Distribuição das principais dificuldades encontradas a prática do aleitamento materno relatadas aos profissionais de

enfermagem por puérperas internadas em um hospital privado de Brasília-DF, 2014 (n=20).

As crenças, especialmente do leite insuficien- te, geram sentimentos negativos associados à in- capacidade de nutrir o filho, que influenciam na inibição de ocitocina, hormônio responsável pela descida do leite. Pode estar relacionada com a insegurança da nutriz em relação à prática da amamentação10.

uma prática adequada e segura do aleitamento materno.

CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Bueno LGS, Teruya KM, Aconselhamento em ama- mentação e sua prática. Jornal de Pediatria- Vol.80. São Paulo, 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de saúde da criança. Atenção huma- nizada ao recém- nascido de baixo peso: Método Canguru. 2º Ed. Brasília: MS, 2011.
3. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Organização Pan-Americana da saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Bra- sília: Ministério da Saúde, 2002.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica.
5. Bullon RB, Cardozo FA, Peixoto AM, Miranda LF. A influência da família e o papel do enfermeiro na promoção ao aleitamento materno. Universitas: Ciências da Saúde; 2009;7(2):49-70.
6. Brasil, Lei 7498 de 25 de Junho de 1986, Dispõe Sobre a Regulamentação do Exercício da Enfer- magem, e Dá Outras Providências. Disponível em:

< <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legisla-> cao/128195/lei-7498-86 > Acesso em: 25 de maio de 2014.

1. Progianti JM, Costa RF, Práticas educativas desen- volvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivên- cias de mulheres na gestação e no parto. Rev Bras Enferm. 2012; 65(2):257-63.
2. Carvalho JKM, Carvalho CG, Magalhaes SR. A im- portância da assistência de enfermagem no aleita- mento materno. Rev.e-Scientia 2011; 4(2):11-20.
3. Amorin MM, Andrade ER. Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno. Perspectivas Online 2009; 9(3):93-110.
4. Silva RQ, Gubert MB. Qualidade das informa- ções sobre aleitamento materno e alimentação de profissionais de saúde disponível na internet. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. 2010; 10(3): 331-40.
5. Cecatto SR. O cuidado humano como princípio da assistência de enfermagem à parturiente e seus familiares. Revista Eletrônica de Enfermagem 2001;3(1). Disponível: [http://www.revistas.ufg.](http://www.revistas.ufg/) br/index.php/fen.

1Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Valparaíso - GO.

**Correspondência:** Gabrielle Silva Andrade. E-mail: gabiandrade18@gmail.

com. **Recebido em: 06/07/2015. Aceito em: 31/07/2015.**

**ARTIGO DE REVISÃO**